

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

5-1-2004

Informações Espiritanas, Número 152

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (2004). Informações Espiritanas, Número 152. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/166>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.



CEM ANOS DE PRESENÇA ESPIRITANA NA INGLATERRA : 1904 - 2004

No momento em que a Província de Inglaterra completa cem anos de presença oficial no Reino Unido, é interessante notar que os Padres do Espírito Santo estiveram em ligação com o país desde 1731. A Casa Mãe da rua Lhomond em Paris foi construída por um escocês, Charles Davison em 1669. Esta casa foi comprada pelo nosso Superior Geral de então, o P. Louis Bouic. Naturalmente que mais tarde lhe fizeram bastantes modificações. Durante a Revolução Francesa, o P. Jacques Bertout refugiou-se na Inglaterra para escapar à guilhotina. Nessa época a Inglaterra era um verdadeiro país de missão. O P. Bertout andou de um lado para o outro em Yorkshire, ao serviço dos católicos que podia encontrar. Meio século mais tarde, o Bem-aventurado Jacques Laval passou algumas semanas em Londres à espera de um barco que o conduzisse à Maurícia, onde devia passar o resto da sua vida. Na segunda metade do século dezanove foram estabelecidos diversos contactos entre a Congregação e a Inglaterra, mas sem chegarem a uma conclusão positiva.

FINALMENTE ESTABELECEM-SE

O início do século vinte foi carregado de ameaças para a Congregação quando um anticlericalismo virulento causava estragos em França. Parecia que todos os seminários e todas as casas seriam apanhadas pelo governo. Por sorte, foi encontrada uma grande propriedade em Prior Park, junto de Bristol, que nos convinha para os noviços franceses e irlandeses e para os seminaristas maiores. Os formadores e estudantes instalaram-se aí em 29 de Setembro de 1904.

Castlehead



Três anos mais tarde, pareceu que isso custava muito caro. Providencialmente, uma propriedade de Castlehead no Norte de Lancashire foi posta á venda e não perdemos a ocasião. Os Padres do Espírito Santo instalaram-se nela em 27 de Dezembro de 1907 e aí ficaram até ao fecho em 1978. Em 1912 Patrick Coffey, da Província da Irlanda, tomou posse da paróquia de Saint-Joseph em Peasley Cross junto de Liverpool. Além do serviço pastoral, esta paróquia servia de apoio para os missionários que embarcavam para as

missões longínquas. Esta paróquia cessou a sua existência quando fecharam as minas, nos anos 80, o que arrastou o desaparecimento da população da região.

Em 1920 a Inglaterra tornou-se Vice Província. Este estatuto oficial teve um efeito importante como testemunha esta carta de 3 de Novembro de 1921, escrita por um subsecretário de estado, um certo Wiston Churchill, que declarava: “O governo de Sua Majestade reconhece de bom grado a Congregação do Espírito Santo como responsável pelas missões nas colónias e protectorados de África de Leste e de Oeste”.

CONSOLIDAÇÃO

Graças à ajuda dos confrades da Irlanda e da França, a nova Vice Província começou a desenvolver-se. De entre os que vieram o mais conhecido foi o irmão Alphonse, um alsaciano. Chegado a Prior Park em 1904, ficou em Inglaterra até à sua morte em 1963, muito querido de todos os que o conheceram.

Castlehead era o seminário pequeno; da lá os estudantes partiam cada ano para o noviciado na França, onde continuavam os seus estudos do seminário maior e a ordenação presbiteral. Em 1926 havia 6 padres originários de Inglaterra. Os Padres do Espírito Santo tornaram-se muito mais conhecidos graças à ajuda que sempre receberam da hierarquia e do clero diocesano através de toda a Inglaterra. Assim, no Natal de 1936, saiu o primeiro número de “Africa Calling” (Apelo de África). Esta revista tornou-se muito popular. Quando o trabalho missionário continuou a difundir-se, seu nome foi modificado para se tornar o actual “Missionwide”.

Em 1937 a paróquia de Maria Imaculada e S. Pedro, em New Barnet, foi confiada à Congregação e os confrades continuam a assegurar o serviço até ao dia de hoje. Em 1938, o celebre roseiral de Castlehead foi inaugurado pelo bispo de Lancaster. A magnífica estátua de Santa Teresa de Lisieux, patrona das missões, permaneceu aí até ao encerramento do seminário. Encontra-se actualmente no Santuário de Knock na Irlanda.

DESENVOLVIMENTO

A guerra de 1939–1945 obrigou todos os estudantes a regressar de França. Foram feitos arranjos de última hora em Castlehead, sendo os noviços enviados para Sandy Bridge Lodge e os escolásticos para a ilha de Holme. A situação tornou-se insustentável, e em 1942, os mais velhos vieram viver numa ala do castelo de Sizergh junto de Kendal. No fim da guerra, os nossos filósofos e teólogos acabaram por

se instalar em Upton Hall no Nottinghamshire, enquanto que os noviços voltavam novamente para a França. Durante a guerra, muitos confrades da Província serviram como capelães militares, tendo alguns desaparecido em diversas regiões de África.

A casa de Bickley foi adquirida em 1947, servindo para diversos fins importantes. É então que a Inglaterra é elevada ao estatuto de Província e esta casa torna-se imediatamente o centro administrativo. Um certo número de “vocações tardias” provieram da gente que havia interrompido os seus estudos por causa da guerra. Prepararam-se em Bickley para irem para o noviciado. Quando os confrades começaram a envelhecer ou doentes, Bickley tornou-se a principal casa dos reformados.



No fim dos anos cinquenta, foi aberta a primeira casa na Escócia em Uddingston. Mais tarde, mudamos de casa para Carfin onde os padres prestam serviço a comunidade local e mantêm um vigoroso espírito missionário. Desde o início, que houve um bom número de vocações na Escócia; a generosidade e o apoio da população local foi notável.

Actualmente o provincialato está em Northwood no Middlesex. Além da paróquia de New Barnet, os espiritanos trabalham em várias outras paróquias de Inglaterra.

ALGUNS PROJECTOS ACTUAIS

O projecto “Just Youth” em Salford

Inaugurado há quinze anos, o projecto Just Youth de Salford nasceu da iniciativa do conselho provincial de 1976, junto a Helmshore, a cerca vinte milhas de Salford, com o fim de promover as vocações. Mas, como em toda a parte na Europa, o contexto de fé mudou muito nos anos que se seguiram, conduzindo a um declínio das vocações ao presbiterado e à vida religiosa. Em seguida Salford, uma cidade dos arredores de Manchester, foi tida como mais central para o apostolado; e, tendo em conta a mudança de contexto, o objectivo principal da iniciativa passou do recrutamento para o ministério junto dos jovens.

Os confrades viram a necessidade crescente de investir directamente na evangelização dos jovens, como contribuição missionária à Igreja local e como um modo novo e mais realista de despertar futuras vocações. Inspirando-se na encíclica *Evangelii Nuntiandi* e adoptando o projecto diocesano elaborado para Ano Jubilar, a equipa pôs em pé um vasto conjunto de actividades orientadas para o desenvolvimento humano, intelectual e espiritual dos

jovens, a promoção da justiça e da igualdade e a formação de líderes. A sua política é de ter uma casa simples e aberta que ofereça aos jovens sessões, retiros e locais de trabalho na comunidade espiritana assim como em várias escolas da localidade. Dois confrades Nigerianos em primeira afectação acabam de se juntarem à equipa. Este projecto foi reconhecido pelos provinciais da Europa como um projecto espiritano europeu.

O projecto “Revive” em Salford

Revive é um projecto comum da província da Inglaterra e da diocese católica de Salford.

Foi iniciado por dois leigos associados, Anne-Marie e Peter Fell, tendo em vista ajudar os requerentes de asilo que chegaram à região de Manchester em consequência do Decreto da imigração e o direito de asilo, promulgado pelo governo em 1999, que instaurava a dispersão forçada dos que chegavam de novo às diversas regiões do país. Pediram ao conselho provincial, em Agosto de 2001, uma ajuda para poderem continuar este serviço com os refugiados e requerentes de asilo numa base mais profissional. A província aceitou de imediato suportar financeiramente o projecto por um primeiro período de dois anos, vendo nisso um meio ideal da para marcar o Ano Espiritano.

Trabalhando em ligação com um certo número de outras agências, Revive fornece aos refugiados e aos vulneráveis que pedem asilo um suporte multiforme: ajuda para obter o estatuto de refugiados, contactos em seu nome com o Serviço Nacional para o Asilo, informações sobre os seus direitos, assistência para os problemas de alojamento, diligências junto dos advogados ou dos hospitais, visitas domiciliárias, organização de encontros... Ajuda também estas pessoas a instalarem-se com suas famílias uma vez concedido o estatuto de refugiados.



O trabalho de Revive está perfeitamente enquadrado na linha do carisma espiritano; Foi recentemente reconhecido pelo Ministério do Interior, David Blunkett, que cita Revive como um exemplo da contribuição positiva que as comunidades crentes podem dar aos excluídos da sociedade.

O Projecto “Kairos” em Londres

Quando a casa de formação estava em Hendon nos anos 80, o P. John Kitchen e alguns estudantes tinham o hábito de ir pelas ruas ao encontro e em ajuda dos SDF (sem domicílio fixo). A obra tornou-se um projecto suportado em comum

com uma paróquia anglicana local. Em seguida teve os seus próprios locais no Sul de Londres. Depois Kairos desenvolveu-se: aquisição de novas casas, acolhimento alargado às pessoas da rua e crescimento do número de pessoas que nela trabalham. Hoje têm onze casas de acolhimento e funcionam como uma entidade autónoma, erigida como tal em 1992.

Kairos adquiriu uma excelente reputação no decorrer dos anos e muitas pessoas são para aí enviadas pelos trabalhadores e outros profissionais. Uma boa percentagem dos que beneficiaram dos serviços Kairos foram integrados na sociedade. A prioridade é para os SDF, dos quais muitos têm problemas de droga e alcoolismo. Os que chegam de novo, têm necessidade de se submeter a um programa de desintoxicação e de estabilização: Há diferentes casas em diversos lugares para as diferentes etapas do projecto.

O Instituto Missionário de Londres (MIL)

Os Espiritanos foram uma das sete sociedades missionárias fundadoras do MIL e ajudaram-no desde a sua fundação no fim dos anos 60. Embora nestes últimos anos tenha havido poucos espiritanos a frequentá-lo, a Província de Inglaterra continua a investir de modo significativo no pessoal de ensino e de gestão São três os confrades que actualmente nele ensinam a tempo pleno. O MIL está filiado na universidade de Lovaina, na Bélgica, e na de Middlesex, na Inglaterra, tendo cursos em comum com essas duas universidades

Infelizmente, o número de estudantes vindos das sociedades fundadoras baixou nestes últimos anos pelo facto de que a maior parte deles decidiu formar os seus membros nos seus

países de origem. Estão em estudo outras possibilidades; os projectos em curso compreendem o reforço do conteúdo missiológico nos cursos propostos, introdução de cursos à noite e de formação de líderes. É questão de abrir mais aos leigos oferecendo-lhes cursos que os ajudem a tomar mais responsabilidades na Igreja local.



Alguns membros da Província

100 ANOS DE MISSÃO

Durante estes cem anos, os missionários saídos da Província da Inglaterra trabalharam em muitos países, concretamente : Tanganica (Tanzânia), Etiópia, Gâmbia, Serra Leoa, Nigéria, Angola, Martinica, Haiti, Trindade, Maurícia, Rodrigues, Austrália, Canadá, Irlanda, Itália, Jérsei, Paquistão, África do Sul, USA, Suíça, Camarões, Congo, Quênia, Gana, Papuásia... para citar apenas alguns.

Estes últimos anos, as províncias espiritanas da Europa foram convidadas a discernir os campos e os projectos missionários dos seus países. A partir deste breve apanhado, torna-se evidente que os Espiritanos na Inglaterra estão convencidos de que não faltam situações missionárias tanto no estrangeiro como no próprio país. Com a colaboração dos confrades do Sul e de outras circunscrições da Europa, assim como a dedicação de um grupo de leigos comprometidos, a Província está decidida a responder à maioria destas necessidades, confiantes na força do Espírito Santo que inspirou e sustentou os membros desde há cem anos.

Os leigos Espiritanos Associados se encontram

Os leigos Associados Espiritanos desde os anos 1970 são uma realidade na Congregação, sobretudo (mas não só) nas províncias do Norte. O capítulo de Itaici fala deles como "dom", "enriquecimento" e "desafio" para a família espiritana; o capítulo de Maynooth considera-os uma "graça", uma "benção" e uma "fonte de renovação espiritual, missionário e comunitário" para toda a Congregação. Na realidade os "leigos associados espiritanos" fazem parte da família espiritana, com a sua vida de fé e o seu compromisso apostólico e missionário colaboram em nossa vida e missão.

Na América do Norte há cerca de 20 anos que, ao menos dois representantes dos diferentes grupos de Leigos associados espiritanos da região se encontram anualmente. São encontros de partilha e de aprofundamento sobre a sua organização e os diferentes compromissos missionários espiritanos assumidos pelos leigos. Estão comprometidos nas questões relativas à justiça e paz: refugiados, imigrantes, jovens e adultos em situação de risco, diálogo inter religioso... O último encontro anual aconteceu nos dias 23 a 25 de Abril no centro espiritano em In' AFU em

Montreal (Canada). A pergunta de Jesus a Pedro: "Tu amas-me ?" ajudou os 24 presentes a reflectir sobre a qualidade das relações humanas na vida familiar, comunitária, social, pastoral, bem como em seus compromissos missionários espiritanos. Entre outros assuntos, escolheram



Participantes no encontro de Montreal

o delegado da região ao próximo Capítulo Geral e deram-se os meios para manter-se mais unidos na região. Embora os diferentes grupos já tenham os seus manuais de associação com a Congregação, nesse encontro foi aprovada a sua declaração de Missão, de que citamos uma parte: "Consideramo-nos uma comunidade reunida sob a força do Espírito, temos uma atenção especial para com os mais pobres, os mais vulneráveis e os excluídos da sociedade, acompanhado-os em seus esforços para libertar-se da miséria na qual vivem" (Mission Statement). Seus propósitos estão em consonância com o ditado chinês "mais vale ensinar a pescar que dar o peixe" e com um outro ainda mais expressivo "se vens para dar uma ajuda não vale a pena, mas se vens para nos libertarmos em conjunto, então trabalhemos juntos".

Na Europa desde 1997 que os grupos de leigos espíritanos fazem seu encontro anual. No respeito pela diversidade de cada província, e tendo em conta os diferentes contextos e respectivas histórias, os grupos partilham seus compromissos e procuram descobrir as orientações comuns e as palavras chave que podem unir os diferentes leigos espíritanos. Nos últimos anos algumas províncias na Europa investiram na formação e organização dos leigos espíritanos, que são sinal de esperança e confiança para as respectivas províncias. De 29 de Abril a 2 de Maio tiveram o seu encontro anual na casa espírita de Bouveret (Suíça) e entre outros assuntos discutiram sobre o a apresentação que o representante dos Leigos associados da Europa deve fazer no próximo Capítulo Geral. Os três leigos associados espíritanos presentes no Capítulo Geral, como convidados, terão oportunidade de partilhar suas experiências, expectativas e projectos.

NOTÍCIAS DIVERSAS

PRIMEIRAS NOMEAÇÕES

Nom	De	Para
Jude MOMPOINT	Haiti	Guiana
Frantz VOLCY	Haiti	Porto Rico
Emmanuel AGBER	WAP	WAP
Ekpaa MAALO	WAP	WAP

Capítulo Geral de 2004: substituição/adições à Lista de todos os Participantes

DELEGADOS ELEITOS

Irlanda + US Irlandês: Colm REIDY substitui Michael BEGLEY.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Nome	Região
Ir. Joseph MBA	Nigéria
Joy WARNER	Canada

Decisões do Conselho Geral

O Superior Geral, com o consentimento do seu Conselho, nomeia o P. Stanislaus AUGUSTIJNS, da Província da Bélgica, como Coordenador do ministério espírita para os refugiados, pessoas deslocados ou que procuram asilo, por um mandato de três anos, a partir de 12 de Março de 2004.

O Superior Geral com o consentimento do seu Conselho, prolonga o mandato do P. Noel O'MEARA como assistente do Ecónomo Geral para o serviço de colecta de fundos e gestão de serviços financeiros, para um mandato de três anos, a partir de 19 de Março de 2004.

O Superior Geral com o consentimento do seu Conselho, confirma a eleição do P. Hugh DE BLACAM como Superior do Distrito do Brasil Sudoeste, para um mandato de três anos, a partir de 28 de Abril de 2004.

O Superior Geral com o consentimento do seu Conselho, confirma a eleição do P. Peter ADU como Superior do Distrito da Gâmbia, para um segundo mandato de três anos, a partir de 15 de Junho de 2004.

O Conselho Geral prolonga o mandato do P. Gérard VIEIRA como Arquivista geral em Chevilly, por mais um ano, até 31 de Agosto de 2005.

O Conselho Geral nomeia o P. Gaudêncio MUSHI como Responsável pelo serviço de Informação no Generalato, para um mandato de três anos, a partir do 1 de Setembro de 2004.

O Conselho Geral nomeia o P. Jean-Gabriel BORNER, da Província de França, como Ecónomo da Casa Generalícia, para um mandato de três anos, a partir de 15 de Setembro de 2004.

O Conselho Geral nomeia o P. Alain MBONZIMA, da Província da África Central, como assistente do Secretário Geral e assistente do serviço de Informação, para um mandato de três anos, a partir de 1 de Outubro de 2004.

Serviços do Generalato

O P. Gaudence Mushi substitui o P. Philip Ng'oja como director do serviço de informação. Nascido em 1964 na região do Kilimandjaró na Tanzânia, Gaudence foi ordenado sacerdote em 1994. A sua primeira nomeação foi para a população nómada de Potok oriental no Quênia. Três anos mais tarde foi para a Universidade de Duquesne onde obteve o mestrado em Comunicações e multimédia. Em meados do ano 2000 voltou ao Quênia e foi nomeado capelão e professor na Escola de Santa Mari em Nairobi na secção de informática. Lugar que ocupou até à sua nomeação para o generalato como director do serviço de informação.



Nossos defuntos

11 Abril	P. Stephan SCHMITZ	Allemanha 78
30 Abril	P. Adrianus KRIST	Holanda 88
03 Maio	P. Benoit AUDET	Canada 85
05 Maio	P. Antonius VERHOEVEN.....	Holanda 92